

**RESULTADO DA OFICINA DE PRIORIDADES DE PESQUISAS DO PPSUS NO ESTADO DE RONDÔNIA**

EIXOS TEMÁTICOS	LINHAS DE PESQUISA
<b>1. SAÚDE MENTAL</b>	1.1 Estudos de incidência e/ou prevalência sobre ansiedade, depressão, suicídio, uso abusivo de álcool e outras drogas; 1.2 Identificação de transtornos mentais advindos de doenças neurodegenerativas; 1.3 Identificação das causas e/ou fatores da baixa adesão ao matriciamento sistemático de saúde mental pelas equipes multiprofissionais (referência/contrareferência) e propostas de ações corretivas; 1.4 Estudos epidemiológicos sobre doenças ocupacionais psicossomáticas no estado de Rondônia; 1.5 Estudos sobre identificação, bem como promoção de ações corretivas, de fatores associados à subnotificação dos agravos psicossociais relacionados ao trabalho; 1.6 Estudos para promoção de ações preventivas e reabilitação em doenças mentais.
<b>2. REDES DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS</b>	2.1 Desenvolvimento de estudos epidemiológicos e monitoramento voltados para acidentes e traumas (acidentes de trabalho, homicídios, acidentes de trânsito, intoxicações, uso de agrotóxicos e/ou associados à animais peçonhos); 2.2 Elaboração de diagnósticos e/ou terapêuticas aplicados à acidentes envolvendo animais peçonhos; 2.3 Identificação e monitoramento da presença de agrotóxicos em fluidos biológicos; 2.4 Desenvolvimento de estratégias para diagnóstico, monitoramento e terapêutica de agravos e infecções; 2.5 Desenvolvimento e inovação de estratégias para integração entre as redes de atenção à saúde; 2.6 Inovação em tecnologias voltadas a terapia domiciliar (desenvolvimento de aplicativos, processos, estratégias e/ou novos medicamentos).
<b>3. SAÚDE D'AMULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE</b>	3.1 perfil epidemiológico da morbimortalidade de mulheres em idade fértil; 3.2 Identificação dos fatores e desenvolvimento de estratégias relacionadas ao aumento das cesarianas e seus desfechos. 3.3. Estudos sobre assistência ao parto, nascimento, puerpério e violências associadas. 3.4 Estudo da atenção primária em saúde: parto, puerpério e complicações neonatais relacionadas; em áreas ribeirinhas e/ou sem ou com baixa cobertura da Estratégia Saúde da Família. 3.5 Identificação dos fatores e desenvolvimento de estratégias relacionadas ao diagnóstico precoce e tratamento das IST/HIV. 3.6 Estudos sobre a morbidade de doenças infecciosas e parasitárias na infância; 3.7 Identificação das causas das internações pediátricas sensíveis a atenção básica

	<p>3.8 Estudos sobre a mulher, criança e adolescente: i. fatores relacionados à subnotificação dos casos de violência; ii. prevalência dos casos de violência física, psicológica e/ou sexual;</p> <p>4.1 Estudos sobre determinantes regionais associados à doenças negligenciadas e raras;</p> <p>4.2 Análise dos fatores de risco associados à população da região considerando a vulnerabilidade ambiental, social, étnica e comportamental;</p> <p>4.3 Análise do potencial nutritivo de alimentos da região amazônica e uso do conhecimento tradicional para tratamento de doenças;</p> <p>4.4. Análise dos fatores de risco para doenças crônicas não-transmissíveis: doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes, doenças respiratórias crônicas (infecções das vias aéreas superiores - IVAS e pneumonias) e doenças renais;</p> <p>4.5 Estudos sobre o perfil das doenças raras;</p> <p>4.6 Prospecção de desenvolvimento e/ou avaliação de novos fármacos contra doenças transmissíveis regionais;</p> <p>4.7 Estudos de estratégias de monitoramento e ações de controle para vetores de doenças transmissíveis e zoonoses;</p> <p>4.8 Vigilância e caracterização de doenças transmissíveis em populações vulneráveis (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, moradores de ruas e populações de fronteiras);</p> <p>4.9 Estudos clínico-epidemiológicos das doenças transmissíveis;</p> <p>4.10 Estudo de medidas de controle de doenças transmitidas por alimentos (DTA).</p>
4. PROMOÇÃO DA SAÚDE	<p>5.1 Estudos de monitoramento e avaliação das ações de Planificação da Atenção à Saúde implementadas no estado;</p> <p>5.2 Avaliação da implementação e operacionalização do e-SUSab;</p> <p>5.3 Caracterização e desenvolvimento de indicadores relacionados às práticas gerenciais e regulação dos serviços de saúde: resolutividade das redes de atenção à saúde, comunicação entre as redes, referências/contrarreferência;</p> <p>5.4 Estudos de monitoramento e avaliação da Política de Educação Permanente;</p> <p>5.5 Hanseníase, sífilis, sífilis congênita, malária e/ou tuberculose: i. estudos epidemiológicos; ii. aprimoramento e desenvolvimento de métodos diagnósticos, tratamento e controle; iii. caracterização e identificação dos fatores relacionados a adesão ao tratamento.</p> <p>5.6 Estudos sobre a judicialização no SUS no estado.</p> <p>5.9 Estudo de vigilância alimentar e nutricional relacionadas a obesidade, câncer e outras doenças crônicas não transmissíveis.</p> <p>5.7 Identificação de fatores e desenvolvimento de estratégias para maior adesão a doação de órgãos.</p>
5. GESTÃO EM SAÚDE	